Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: INSTRUMENTO ORIENTADOR TOMADA DE DECISÃO DO GESTOR

Relatoria: GREGÓRIO NETO BATISTA DE SOUSA

Autores: SERGIO AUGUSTO FARIAS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Monografia

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo o SIH do SUS como instrumento de informação gestora. Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica sistemática. Foi realizada busca em artigos compatíveis com o tema estudado nos bancos de dados do Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Através dos descritores selecionados para o estudo, foram localizados 22 artigos, no período de 2000 a 2012. Porém destes artigos, apenas 08 conseguiram contemplar o objetivo geral do estudo. O histórico do SIH-SUS foi contemplado destacando como principais mudanças no sistema, o Sistema Nacional de Controle de Pagamento de Contas Hospitalares (SNCPCH), a criação do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar da Previdência Social (SAMHPS) e a mudança para SIH-SUS com a implantação do SUS. O formulário de registro dos dados do sistema - a Autorização de Internação Hospitalar (AIH) - identifica o hospital, o paciente, os serviços executados durante a hospitalização e os profissionais envolvidos no cuidado, além de informar os valores pagos pela internação. O Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) foi desenvolvido tendo como principal objetivo organizar o processo de remuneração das internações hospitalares financiadas pelo SUS. Os resultados do estudo indicam que um sistema de informação como o SIH-SUS, uma vez implantado num ambiente hospitalar, pode disponibilizar informações personalizadas e oportunas, contribuindo no trabalho diário dos funcionários, no atendimento aos pacientes, assim como para a tomada de decisão dos gestores. O estudo conclui que a informação obtida através do SIH-SUS, como um todo, pode contribuir para um maior desempenho dos gestores, pois pode facilitar o processo de tomada de decisão ao permitir o monitoramento de agravos e a vigilância epidemiológica, registro sistemático mensal (controle/avaliação), alem de possibilitar diferentes indicadores para o planejamento em saúde.